



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201721864

Código MEC: 1627339

Código da Avaliação: 146398

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:

47078 - CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA. Salvador - BA.
CEP:40170-115

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Informações da comissão:

N? de Avaliadores : 2

Data de Formação: 11/06/2019 19:24:20

Período de Visita: 04/08/2019 a 07/08/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Cristiane Hengler Corrêa Bernardo (13936976821)

ARNALDO DE FREITAS VIEIRA (28641875824) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANO DE OLIVEIRA SAMPAIO	Doutorado	Integral	Estatutário	103 Mês(es)
ANDRE LUIZ MARTINS LEMOS	Doutorado	Integral	Estatutário	257 Mês(es)
ANNAMARIA DA ROCHA JATOBA PALACIOS	Doutorado	Integral	Estatutário	269 Mês(es)
CAIO CARDOSO DE QUEIROZ	Mestrado	Parcial	Outro	5 Mês(es)
Carla De Araujo Risso	Doutorado	Integral	Estatutário	49 Mês(es)
CLAUDIO GUIMARAES CARDOSO	Doutorado	Integral	Estatutário	242 Mês(es)
EDSON FERNANDO DALMONTE	Doutorado	Integral	Estatutário	102 Mês(es)
FABIO SADAO NAKAGAWA	Doutorado	Integral	Estatutário	88 Mês(es)
FERNANDO COSTA DA CONCEICAO	Doutorado	Integral	Estatutário	193 Mês(es)
GIOVANDRO MARCUS FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	188 Mês(es)
GISELE MARCHIORI NUSSBAUMER	Doutorado	Integral	Estatutário	166 Mês(es)
GUILHERME MAIA DE JESUS	Doutorado	Integral	Estatutário	70 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ITANIA MARIA MOTA GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário	269 Mês(es)
JONICAEEL CEDRAZ DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	269 Mês(es)
JOSE CARLOS MAMEDE	Mestrado	Integral	Estatutário	269 Mês(es)
JOSE FRANCISCO SERAFIM	Doutorado	Integral	Estatutário	112 Mês(es)
JOSE ROBERTO SEVERINO	Doutorado	Integral	Estatutário	103 Mês(es)
JOSE UMBELINO DE SOUSA PINHEIRO BRASIL	Doutorado	Integral	Estatutário	269 Mês(es)
JULIANA FREIRE GUTMAM	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
JULIO CESAR LOBO	Doutorado	Parcial	Estatutário	267 Mês(es)
LEONARDO ABREU REIS	Doutorado	Integral	Estatutário	77 Mês(es)
LEONARDO FIGUEIREDO COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	85 Mês(es)
LEONOR GRACIELA NATANSOHN	Doutorado	Integral	Estatutário	148 Mês(es)
LIA DA FONSECA SEIXAS	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
MARCELO MONTEIRO COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
MARCELO RODRIGUES SOUZA RIBEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
MARCOS OLIVEIRA DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
MARIA CARMEN JACOB DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	214 Mês(es)
Maria Lucineide Andrade Fontes	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
MARILUCE DE SOUZA MOURA	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Maurício Nogueira Tavares	Doutorado	Integral	Estatutário	269 Mês(es)
NATALIA MOURA PACHECO CORTEZ	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
NUNO MANNA NUNES CORTES RIBEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
RAVENA SENA MAIA	Mestrado	Integral	Outro	21 Mês(es)
REGINA LUCIA GOMES SOUZA E SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	95 Mês(es)
RENATA DE PAULA TRINDADE ROCHA DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
RODRIGO ROSSONI	Doutorado	Integral	Estatutário	86 Mês(es)
SERGIO SOBREIRA ARAUJO	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
Simone Terezinha Bortoliero	Doutorado	Integral	Estatutário	195 Mês(es)
SUZANA OLIVEIRA BARBOSA	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
TARCISIO DE SA CARDOSO	Doutorado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
Washington Jose De Souza Filho	Doutorado	Integral	Estatutário	269 Mês(es)
Wilson Da Silva Gomes	Doutorado	Integral	Estatutário	269 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Universidade Federal da BAHIA - Governo Federal - Sistema de educação pública federal

1.2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A UFBA foi instituída pelo Decreto lei nº 9155, de 08 de abril de 1946 e reestruturada pelo Decreto nº 62.241 de 08 de fevereiro de 1968. Endereço: CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA. Salvador - BA. CEP:40170-115

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

O perfil da Universidade Federal da Bahia está descrito na carta de serviços. De acordo com a carta, a UFBA sendo a primeira instituição de ensino superior do Brasil, tem o perfil de formar profissionais qualificados nas mais diversas áreas do conhecimento, oferecendo o maior número de vagas em graduação e pós-graduação do estado da Bahia. Além do ensino também desenvolve projetos de pesquisa e extensão que objetivam a prestação de serviços a comunidade da região e do estado de modo geral, atendendo uma demanda social da população do estado.

O Plano de Desenvolvimento Institucional apresenta como missão da IES o seguinte texto: "A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social".

Dimensão 1: Análise preliminar

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

No PPC do curso em análise existe como justificativa para a existência do curso, de forma mais geral, o fato do Brasil como um país em fase de desenvolvimento ainda apresenta áreas sociais excludentes, e a mídia representa um espaço público importante para reverter tal quadro, de modo que há uma demanda tanto por profissionais quanto pesquisadores para a área. Depois o texto do PPC aponta para uma justificativa estadual, destacando o estado da Bahia como um espaço de grande diversidade cultural e comunicacional.

Além disso apresenta uma discussão sobre as transformações ocorridas no campo da área da comunicação, sobretudo, destaca mudanças na produção, circulação e consumo de bens simbólicos e sua relação com a sociedade atual. Não se observou no PPC dados econômicos que tenham subsidiado a existência do curso. A justificativa se ampara mais em cima de bases teórico-práticas da profissão do que propriamente às demandas do mercado ou mesmo de indicadores de formandos do ensino médio.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A história da Universidade Federal da Bahia se mistura diretamente a própria história da colonização brasileira e com a história do ensino no país, uma vez que a UFBA tem seu início ainda no início do século XIX com a vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil. Em 18 de fevereiro de 1808, o então príncipe regente D. João VI funda a Escola de Cirurgia da Bahia (primeiro curso superior do país). Depois em 1832 é criado o curso de farmácia, em 1864 o de odontologia, em 1877 a Academia de Belas Artes, em 1891 do curso de Direito e em 1896 a escola politécnica e já no século XX, em 1941 é criada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Em 1950 passa a existir com o nome Universidade Federal da Bahia, integrando todas as escolas isoladas e criando novos cursos.

De acordo com o PDI, atualmente a UFBA oferece cursos de graduação e de pós graduação presencialmente e à distância. Ao todo a UFBA oferece 125 cursos de pós-graduação, sendo 53 doutorados e 72 mestrados. Oferece ao todo 100 cursos de graduação, sendo 61 no período matutino e 39 noturno. Em termos de ensino à distância oferece um total de 7 cursos, sendo 4 de graduação e 3 de pós-graduação (esses dados disponíveis no PDI são de 2016). Não fala de quantidade de Pólos oferecidos.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO COM HABILITAÇÃO EM PRODUÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURA

Ato Autorizativo do Curso: Aprovado pelo Parecer nº. 580/1995, data da publicação 21 de novembro de 1995.

Data de início do funcionamento do Curso: 11 de março de 1996.

Ato legal de reconhecimento ou renovação de reconhecimento: Portaria nº 626 de 27 de novembro de 2013.

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

oferecido presencialmente

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Rua Barão de Jeremoabo, s/n Ondina, Salvador - BA - CEP 40170-115

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Dimensão 1: Análise preliminar

De acordo com o descrito no PPC, o curso de graduação em Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura foi proposto em 1995, quando se discutia uma proposta de mudança curricular para o curso de comunicação. No dia 26 de junho do mesmo ano, em reunião do colegiado e de alguns discentes discutiu-se a criação do curso. Para que o curso fosse criado o Departamento de Comunicação teve como argumento propositivo a utilização de um "currículo experimental", na época um dispositivo legal, que relativizava a obrigatoriedade de seguir o currículo mínimo para a área. Na ocasião se propôs a criação de habilitações em Jornalismo (reformulação), Rádio e TV, Publicidade e Propaganda e Produção em Comunicação e Cultura.

Uma comissão composta por seis professores e um discente foi responsável pela proposta da nova estrutura curricular para o curso. Depois tal proposta foi apresentada a todo colegiado e discutida. Em 10 de julho de 1995 o documento proposto foi encaminhado para a Câmara de Ensino de Graduação, tendo sido aprovado em 21 de novembro de 1995. A estrutura proposta de implantação da nova habilitação tratou dos enlaces entre a comunicação e a cultura para mostrar a conformação dessa nova área. Em 1997 foi proposto uma nova reformulação do projeto. Basicamente os ajustes referiam-se a cinco aspectos, quais sejam: 1) a carga horária das disciplinas; 2) criação de novas disciplinas e/ou transformação do caráter das mesmas em optativo/obrigatório (vice-versa); 3) modificação de nomenclatura de algumas disciplinas; 4) (re)alocação de disciplinas na estrutura (fluxograma) do curso; 5) mudança/estabelecimento de pré-requisitos.

Em decorrência das rápidas mudanças na área da comunicação, em 1999 foi proposta uma nova mudança que basicamente a incorporação de um conjunto de atividades complementares obrigatórias, que passaram a integrar a carga horária total do curso e a oferta de disciplinas optativas.

Depois em 2006, novamente houve uma demanda por repensar a estrutura curricular existente e propor um novo projeto político do curso. Com isso ocorreu uma revisão das ementas, criação de novas disciplinas optativas ou realocação na estrutura curriculares, de modo a atender a demanda. No entanto, essa nova estrutura não foi implementada e somente em 2012, com a efetivação de novos docentes no curso, houve uma nova comissão para avaliar a proposta de 2006 e apresentar encaminhamentos.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso, de acordo com o PPC, baseou-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Comunicação Social e, nesse sentido observa-se que segue as normas que a mesma estabelece, tanto com relação a conteúdos, atividades complementares, estágio curricular, carga horária.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

verificar in loco

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

verificar in loco

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura informa que o curso tem funcionamento no período diurno matutino.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária total informada no novo PPC do curso é de 2.952 horas.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura informa que o tempo de integralização do Curso é de 04 (quatro) anos limite mínimo e no máximo de 07 (sete) anos).

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Não há informações no PPC sobre o perfil do coordenador do curso.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Dimensão 1: Análise preliminar

conforme o item 4.9 da Nota Técnica n.º 16/2017 e sua revisão pela Nota Técnica n.º 2/2018, que calcula o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), aplicando-se a equação $(5x D) + (3x M) + (2x E) + G/D + M + E + G$, obtemos o coeficiente 4,81, sendo assim satisfatório.

Forma de cálculo:

- Doutores = 39
- Mestres = 4
- Especialistas = 0
- Graduados = 0
- TOTAL = 43

EQUAÇÃO:

- 5 vezes o número de doutores = $5 \times 39 = 195$
- 3 vezes o número de mestres = $3 \times 4 = 12$
- 2 vezes o número de especialistas = $2 \times 0 = 0$
- número de graduados = 0
- $195 + 12 + 0 + 0 = 207 / 43 = 4,81$
- IQCD = 4,81

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

De acordo com as informações prestadas no sistema e-mec, o corpo docente do curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA é composto por 43 (quarenta e três) docentes sendo: DOUTORES - 39 docentes; MESTRES - 04 docentes; ESPECIALISTAS - 0; GRADUADOS - 0;

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Conforme análises ao novo PPC cadastrado no sistema e-mec, não foram detectadas ofertas de disciplinas em língua estrangeira.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Conforme análises ao novo PPC cadastrado no sistema e-mec, foi detectada a oferta da disciplina LETE48 - Libras I - Língua Brasileira de Sinais Nível I, pelo Instituto de Letras da mesma IES, de forma optativa, o que cumpre a exigência legal prevista no Decreto n.º 5.626/2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002 e o art. 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não foram observados no novo PPC do curso, cadastrado no sistema e-mec, as existências de ofertas de convênios do curso com outras IES e/ou ambientes profissionais.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica, tendo em vista a natureza do curso.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA, apresenta em seu novo PPC, cadastrado no sistema e-mec, diversas menções sobre as capacidades dos egressos mas não de forma sistemática e clara. Faz alusões às capacidades e habilidades geradas nestes egressos, através de diversas ações, programas e até cursos de pós-graduação, mas não demonstra possuir, preliminarmente, um sistema de acompanhamento vigente e atuante.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA apresenta em seu novo PPC no sistema e-mec os seguintes atos legais do curso: Ato Legal de Criação - Resolução CONSUN-CIE SA n.º 016/2006; Ato Legal de Reconhecimento - PORTARIA MEC/SERES n.º 367 de 26 de Agosto de 2011, publicada no DOU em 29/08/2011; Ato Legal de Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC/SERES n.º 70, de 10 de Fevereiro de 2017, publicada no DOU em 13/02/2017.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Não foi possível identificar no novo PPC cadastrado no sistema e-mec, a condição de autorização do curso, se por visita ou dispensa.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Após análises no sistema e-mec, não foram informados os conceitos de reconhecimento ou renovação de reconhecimento obtidos anteriormente pelo curso.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Através das informações prestadas no sistema e-mec sobre o curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA, o mesmo possui 60 (sessenta) vagas autorizadas anualmente, sendo 30 (trinta) por semestre, todas para o período matutino. Não existem informações sobre o número de vagas ociosas anualmente.

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não foram informadas no novo PPC cadastrado no sistema e-mec, informações sobre Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (contínuo e faixa) resultante de avaliação in loco.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Conforme informações constantes do novo PPC do curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA, em sua página 29, há a seguinte informação: "No Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), até o ano de 2009, os discentes concluintes do curso eram inscritos para realizar a prova da área de Comunicação Social - Editoração. Recebemos o conceito 4 no ano de 200639 e 1 no ano de 200940. A partir do ano de 2012, através de uma decisão do Colegiado do Curso de Graduação, os discentes não foram mais inscritos para a prova, tendo em vista a disparidade de enquadramento entre o curso de Editoração e o de Produção em Comunicação e Cultura". Portanto, detém-se que o curso não apresenta resultados do ENADE por não se enquadrar em categoria específica de avaliação ofertada quando da realização do Exame.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica ao curso.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Conforme as informações prestadas, o tempo médio de permanência do corpo docente é de 130 meses (10 anos e meio).

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Durante a visita in loco, por meio de pesquisa documental apresentada pela IES, analisou-se que o quantitativo anual do corpo discente do curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA desde o ano de 2013, data em que ocorreu o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, está dividido da seguinte forma:

Ingressantes - 2013: 54 / 2014: 53 / 2015: 58 / 2016: 40 / 2017: 54 / 2018: 59 / 2019: 45;

Matriculados - 2013: 1720 / 2014: 1618 / 2015: 1439 / 2016: 1209 / 2017: 1055 / 2018: 1058 / 2019: 696;

Concluintes - 2013: 38 / 2014: 28 / 2015: 23 / 2016: 27 / 2017: 10 / 2018: 30;

Estrangeiros - 2013: 6 / 2014: 14 / 2015: 36 / 2016: 53 / 2017: 61 / 2018: 71 / 2019: 87;

Matriculados em estágio supervisionado; 2013: 0 / 2014: 0 / 2015: 0 / 2016: 0 / 2017: 0 / 2018: 0;

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - 2013: 38 / 2014: 28 / 2015: 23 / 2016: 27 / 2017: 10 / 2018: 30;

Participantes de projetos de pesquisa (por ano); 2013: 8 / 2014: 4 / 2015: 4 / 2016: 2 / 2017: 5 / 2018: 2 / 2019: 0;

Participantes de projetos de extensão (por ano); 2013: 24 / 2014: 28 / 2015: 10 / 2016: 15 / 2017: 38 / 2018: 23 / 2019: 3;

Participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano); 2013: 0 / 2014: 0 / 2015: 0 / 2016: 0 / 2017: 0 / 2018: 0;

Essas informações não constam no PPC do curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA e foram apresentados em relatórios pela coordenação do curso.

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica em razão do curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA ser totalmente presencial.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,77**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: As políticas relacionadas à ensino, pesquisa e extensão que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional que visam a convergência do tripé que sustenta a universidade estão amplamente implementadas no âmbito do curso de comunicação com habilitação em produção em comunicação e cultura. Tais políticas estão concretizadas em atividades de sala e extra sala de aula como oficinas, projetos e grupos de pesquisa e programas de pós-graduação solidificados. Alguns eventos já estão no calendário da UFBA, assim como da própria área da cultura. Também há projetos de extensão e laboratórios de ensino como Pet Comunicação, Produtora Júnior (Empresa Júnior de Comunicação e Produção Cultural), Agência de Notícias, Agenda Arte e Cultura da UFBA, Agência Experimental em Comunicação e Cultura, que vão em direção às políticas institucionais.

2.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do Curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA estão implementados, havendo total sinergia levando-se em consideração o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular oferecida pelo curso, o contexto educacional e principalmente as características locais e regionais, uma vez que o curso forma egressos num ambiente de grade eferescência cultural na cidade de Salvador. Observou-se que ao elaborar o currículo do curso, a IES considerou atualizar seus conteúdos às novas práticas que têm surgido no campo dos conhecimentos relativo ao curso, uma vez que a produção bibliográfica dos próprios docentes do curso é fator gerador para tais ações, sendo igualmente observadas ações de pesquisa e extensão que comprovam tais iniciativas.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: o perfil do egresso está presente do PPC como sendo destinado a formar profissionais em duas direções: "produtor cultural, no campo prático profissional e/ou pesquisador, no âmbito acadêmico-profissional". As competências e habilidades descritas para desenvolver tais perfis, embora não haja uma DCN para a habilitação específica está totalmente adequada às habilitações gerais propostas para o curso de comunicação. As demandas do mercado estão claramente sendo atendidas na atual estrutura curricular do curso que leva em conta discussões acerca da produção cultural no município, na região, do estado, no país e no mundo. Percebe-se que apesar do corpo docente ser período integral este mantém um forte vínculo com o mercado com uma relação direta com os órgãos fomentadores de cultura assim como com os egressos do curso que já ocupam destaque em posições de gestão cultural no estado. Os eventos realizados pelo curso também já têm destaque em âmbito nacional o que atrai para a IES uma visibilidade no mercado e na formação acadêmica

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: O curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA considera a flexibilidade, acessibilidade metodológica e preza pela interdisciplinaridade, conforme pôde ser observado na reunião com discentes. Também explicita sua articulação com os componentes curriculares durante os semestres que compõem o percurso de formação. O curso também oferece a disciplina de Libras, constando na Matriz Curricular do curso, de acordo com o Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, de forma optativa. Na visita in loco, durante reunião com discentes, não se explicitou a real aplicação da disciplina durante o desenvolvimento curricular.

2.5. Conteúdos curriculares.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:As estrutura da matriz curricular assim como os conteúdos expostos no PPC são capazes de desenvolver o perfil do egresso proposto. Tanto a carga horária quanto a bibliografia estão adequadas às habilidades e competências que se pretende desenvolver no discente a ser formado pelo curso. As questões étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, assim como direitos humanos já são inerentes ao próprio curso, assim como das políticas institucionais. A temática é presente nos projetos de extensão e pesquisa, pois é inerente a própria universidade que está localizada em uma estado onde a miscigenação é característica primeira do povo e caracteriza toda a produção cultural do estado.

2.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5:O curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA, descreve em seu PPC a partir da pág. 57, sua metodologia utilizada, elencando os princípios e estratégias que têm por objetivo, uma formação de egressos capazes de articular seus conhecimentos com as diversas dimensões da comunicação no âmbito da produção cultural. Na visita in loco, pôde ser realmente observado que tal ação é comprovada, atendendo à todos os preceitos e estratégias de aprendizagem, entrando em coadunação com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente, claramente inovadoras, embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas, através de iniciativas como o Programa de Educação Tutorial (Pet), Produtora Júnior (Empresa Júnior de Comunicação e Produção Cultural), Agência de Notícias, Agenda Arte e Cultura da UFBA e Agência Experimental em Comunicação e Cultura, todos contando com participação ativa de discentes em suas atividades.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

NSA

Justificativa para conceito NSA:Apesar do estágio não ser obrigatório eles realizam estágio extra curricular com sucesso. O Estágio curricular para o curso de produção em comunicação e cultural é realizado instituições conveniadas com a UFBA ou na própria IES seguindo todas as normas para realização de estágio proposta ela instituição assim como pelo curso. A carga horária é de até 150 horas e está adequada e é compatível com outras atividades que o discente deve desenvolver ao longo do curso. Deve haver um profissional no local para exercer a função de supervisor, assim como um professor orientador. As práticas de estágio realizadas no curso atendem a todas as políticas de estágio implantadas pela IES, assim como as recomendações das DCN para o curso do comunicação. Percebeu-se em entrevistas in loco como discentes e com a coordenação a funcionalidade do estágio, emboara não seja obrigatório, não havendo relatos de dificuldade para obtenção de locais para estágio, sendo que os discentes relatam que os alunos da FACOM são preferidos em processos seletivos para contratação de estagiários.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica por se tratar de um curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural - bacharelado.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5:As atividades complementares são parte integrante do currículo pleno do curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural da UFBA, conforme constante no PPC do curso, na pág. 69 e posteriormente regulamentado pelo Anexo III – Normas Regulamentares para Atividades Complementares, entre as páginas 146 e 149. Tal anexo, dispõe as normas e regulamentos para a realização de todas as modalidades de atividades complementares. A carga horária total é de 300 horas, cabendo aos discentes optarem por duas das três modalidades ofertadas para a integralização das referidas 300 horas, sendo: Atividades de extensão - Até 150h; Atividades de pesquisa - Até 150h ou Prestação de serviço, estágio acadêmico universitário e estágio profissional - Até 150h. O regulamento também prevê a realização de tais atividades fora da UFBA, em instituições de conhecida referência. Observou-se também que seu cumprimento de forma integral e devidamente comprovada é fator preponderante para a graduação do discente. Nas reuniões com discentes e egressos, ficou evidenciada a relação da realização dessas atividades com a formação geral e específica dos discentes, conforme constante no PPC, uma vez que várias dessas atividades corroboraram com a aplicação prática exitosa dos conceitos ministrados pelos docentes em sala de aula, de forma inovadora.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5:O TCC do curso é desenvolvido em três etapas sequenciais (6º, 7º e 8º semestres) em 470 horas divididas em TCC I - 68 h; TCC II 68 h e TCC III 340 h. O PPC dá a oportunidade aos discentes de realizar o TCC em duas vertentes ou um trabalho monográfico de pesquisa ou a elaboração de um trabalho prático que envolve a comunicação e cultura. O TCC III é apresentado em banca. O curso dispõe de manual de elaboração do TCC e todos os TCCs desde o ano de 2014 estão disponíveis pela internet no repositório da IES. Destaca-se ainda que a FACOM está desenvolvendo um trabalho de disponibilizar também trabalhos realizados antes de 2014. O trabalho já está sendo executado. Ademais existe um acervo físico com todos os TCCs que desenvolveram produtos dentro da FACOM. Esses produtos que possível também estão disponíveis na internet.

2.12. Apoio ao discente.

4

Justificativa para conceito 4:A IES oferece apoio ao discente através de diversas instâncias em nível institucional, mas durante as reuniões com egressos e discentes do curso, foi citado por diversas vezes a atuação do NAPE – Núcleo de Apoio ao Aluno com Necessidades Educacionais Especiais, órgão de referência que contempla ações de acessibilidades motoras, físicas e psicológicas, encaminhamento para campos de estágio e atividades de extensão universitária, acolhimento de discentes e sua permanência, mediação de relações entre corpos docente, técnico e discente e apoio psicopedagógico, entre outras ações. Há também a participação no Centro Acadêmico do Curso de Comunicação, que atua de forma integrada e conjunta com o curso de jornalismo, também ofertado pela IES.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Tanto no PDI, PPC e documentos do colegiado, NDE e CPA quanto nas entrevistas com as comissões, docentes e discentes é nítida a efetividade da gestão do coordenador do curso que é o presidente do colegiado. Existe uma discussão sobre os resultados das avaliações tanto interna quanto externas objetivando a melhoria constante do curso. As atas verificadas in loco registram as discussões efetivadas e os encaminhamentos propostos pela gestão do curso. Também os docentes e discentes destacaram em entrevistas a condução das discussões nos colegiados sobre os resultados das avaliações, sendo instigados ao aprimoramento de conteúdos mais recentes e de práticas docentes para um perfil de público discente que tem mudado com frequência, resultado das novas tecnologias de comunicação e informação disponíveis.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica em razão do curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural - bacharelado, ser iminentemente presencial.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: O curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural da UFBA usa sistema de gestão acadêmica eletrônico, porém em fase de migração para outro sistema, mas próprio e adequado em relação às novas realidades educacionais. Conforme pôde ser observado durante a visita in loco, a plataforma oferece acesso aos alunos para ambientes como biblioteca, secretaria, sistema de notas e atividades complementares, avaliação online - Comissão Própria de Avaliação - CPA. Conforme relato da coordenação do curso e mediante as informações obtidas na reunião com os discentes e egressos, cada docente estabelece formas de compartilhamento de materiais, sendo o mais usual, o compartilhamento em drives virtuais gratuitos, onde há a oferta de textos, artigos científicos e materiais de apoio. Também possibilita ao docente um acompanhamento dos acessos dos discentes desse mesmo material, o que promove canais de interação direta, a qualquer hora e lugar.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural - bacharelado.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Existe um acompanhamento efetivo por parte da gestão do curso, assim como do NDE com relação aos processos de ensino-aprendizagem, esse acompanhamento é evidenciado nos resultados obtidos pelas avaliações realizadas pela CPA. Além do acompanhamento dos tipos de metodologias e sistemas de avaliação das disciplinas também é feita uma orientação sobre o melhor encadeamento na escolha das disciplinas para o discente, orientando a cumprir conteúdos que contenham conteúdos que venham ser pré-requisitos primeiro, orientação na escolha das optativas e avaliando as dificuldades das turmas e especificidades do discente.

2.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: O PPC do curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA, há extenso material que fundamenta a questão da quantidade de vagas ofertadas, o que pode ser comprovado entre as págs. 14 e 30, no item "5. Princípios Norteadores do Projeto Pedagógico", sub-item "5.1 Histórico/diagnóstico do curso". Nele há o detalhamento do número de vagas ofertadas, sendo 60 (sessenta) vagas anuais, com ingresso de 30 (trinta) estudantes por semestre. Foram demonstrados durante a visita in loco os insumos constantes no PPC, que comprovam a adequação necessária à dimensão do corpo docente, bem como as condições de infraestrutura física e materiais técnicos laboratoriais disponíveis para ensino e pesquisa.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural - bacharelado.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural - bacharelado.

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**5,00**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O NDE é composto por 7 docentes, sendo que todos eles são doutores e têm dedicação integral a IES, ou seja atendem ambos os requisitos quantitativos em 100%. O coordenador do curso, prof. Tarcísio, é integrante do NDE. O NDE tanto nas reuniões com os integrantes do núcleo quanto o relatado pelos docentes tem uma efetiva atuação nas discussões sobre o PPC, tendo atuado nos últimos anos na reformulação do projeto do curso. Destaca-se que 3 dos membros do NDE são egressos da UFBA, sendo que um deles, o Prof. Leonardo, é egresso do próprio curso e teve, juntamente com outros integrantes do NDE, um papel preponderante nas discussões de reformulação do novo PPC. Ressalta-se ainda que suas pesquisas, em especial a tese, versou sobre os projetos pedagógicos dos cursos de produção cultural de modo geral, tendo uma grande contribuição para situar o estado do conhecimento sobre a área, assim como adoção de práticas exitosas.

Dimensão 1: Análise preliminar

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural - bacharelado, iminentemente presencial.

3.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A atuação do Coordenador de Curso, Prof. Tarcísio assim como do Vice-coordenador, Prof. Marcelo, observada in loco não somente atende o PPC como vai além. Percebe-se a preocupação com a gestão democrática do curso, a aproximação com o corpo docente e discente. Ambos os corpos relatam disponibilidade total do coordenador no atendimento de suas demandas ou discussões de problemas da sua alçada. Os projetos e oficinas, assim como as atividades desenvolvidas nas aulas têm sido fomentadas de modo a promover a integração não apenas entre os componentes curriculares como com os outros cursos da FACOM, envolvendo jornalismo e pós-graduação. Tal integração, de acordo com percepção docente e discente, propicia uma melhoria contínua nos resultados do curso. Os resultados obtidos na avaliação promovida pela CPA são discutidos no NDE e levados para discussão geral com docentes e discente de modo a promover uma autoavaliação periódica e permanente.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com as informações disponibilizadas à Comissão durante a realização da visita in loco, o coordenador do curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA, Prof.º Dr. Tarcísio de Sá Cardoso trabalha em regime de dedicação em Tempo Integral, realizando atividades dedicadas à condução do Curso, ao atendimento aos discentes, membro de colegiado e NDE e também à sua gestão administrativa de forma geral. Também foi apresentado um plano de ação documentado, com indicação de atividades a serem realizadas para o biênio 2018/2020, previsão para a realização das mesmas, discriminação das atividades programadas, periodicidade, vagas e carga horária, o que proporcione e demonstre uma administração das potencialidades do corpo docente, favorecendo a integração junto aos discentes e a melhoria contínua do curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural.

3.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente do curso é altamente capacitado e promove não apenas a oferta de conteúdos curriculares atualizados, como, por ser um dos poucos cursos existentes na área e ser referência, tem produzido conhecimento na área por meio dos grupos de pesquisa e projetos científicos, o que o coloca em posição de pioneirismo na área da produção em comunicação e cultura. A exemplo temos a "Coleção Sala de Aula" lançada pelo grupo docente e editada pela EDUFBA que objetiva estimular a produção acadêmica vinculada ao ensino. Entre as obras que tivemos acesso estão "Gestão Cultural" (organizada pelo Prof. Antonio Albino Canelas Rubim); "Políticas Culturais" (Antonio Albino Canelas Rubim e Renata Rocha) e Organização e Produção da Cultura (Linda Rubim). Ainda tem outras várias produções em livros, capítulos e artigos. Os grupos de pesquisa são mais 10 e nas reuniões constatou-se a presença de docentes e discentes, inclusive com forte integração com a pós-graduação.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Na realização da visita in loco, através de reuniões com o corpo docente e discente e em análise da documentação docente apresentada, constatou-se com evidências o que está descrito no PPC do curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA, em relação ao regime de trabalho do corpo docente. Apontamos a existência de evidências de que o mesmo atende de forma integral, a demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, sendo apresentado à comissão, inclusive, documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, o que solidifica a presença do tripé "ensino-pesquisa-extensão", insumo necessário para a melhoria contínua, gestão e planejamento do curso. Foi igualmente apresentada vasta produção intelectual dos docentes por meio de revistas e publicações científicas que corroboram para esta conclusão.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5: A média de experiência excluída a experiência em docência é de 15 anos, considerando os 40 docentes do curso, sendo que 19 dos 40 docentes ingressaram no curso, advindos de experiência no mercado em menos de 10 anos e 5 deles há menos de 5 anos. Ademais percebe-se uma relação muito forte entre os docentes e mercado, principalmente promovida por egressos e relações anteriores ligadas à experiência com produção e gestão cultural.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural - bacharelado.

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: A média de experiência em docência ultrapassa os 19 anos o que revela a maturidade do corpo docente e atesta a qualidade percebida em entrevistas com o NDE e com os discentes. O corpo docente é diversificado e apresenta docentes com médias de idade e de experiência tanto mais elevadas como profissionais jovens, oriundos do próprio curso e outros advindos de outras universidades o que traz um equilíbrio ao curso em termos de metodologias, atualizações e demandas. O reconhecimento da sua produção é evidente tanto pela produção acadêmica, revelada em obras didáticas e científicas, resultado dos muitos grupos de pesquisa e ingresso com a pós-graduação quanto pelos produtos desenvolvidos em projetos de extensão que têm destaque no cenário cultural do município, estado e país, com premiações em congressos e exposições nacionais e contemplação de fomento em agências de pesquisa como CNPQ, CAPES entre outras.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural, iminentemente presencial.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:Curso de curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA possui colegiado atuante, estando o mesmo devidamente institucionalizado, possuindo representatividades docentes e discentes. Nas reuniões realizadas durante a visita in loco, tanto com os egressos e discentes quanto com os docentes, ficou demonstrada sua atuação, regularidade e registro de atividades. Da mesma forma, sua documentação foi apresentada e conferida. No tocante aos processos decisórios, ficou evidenciado que existe um acompanhamento democratizado em relação as decisões e suas execuções, podendo ser observadas pela continuidade dos assuntos tratados nas atas de reuniões. Da mesma forma, durante a reunião com os membros integrantes da CPA, foi verificado que há uma avaliação das formas de atuação dos colegiados e seus resultados são divulgados em evento próprio e, posteriormente, de forma individualizada, com vistas a melhoria do ambiente acadêmico e suas necessidades institucionais. Há também a realização de avaliações periódicas internas junto aos públicos discente e docente para análise de desempenhos.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica por se tratar de curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural, iminentemente presencial.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5:Conforme observado nas documentações docentes apresentadas à Comissão durante a realização da visita in loco, pelo menos 50% do corpo docente (22 professores) produziram no mínimo nove (9) produções nos últimos três anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**4,71**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5:Todos os docentes do curso mantém regime de tempo integral à exceção de um que mantém regime parcial e todos eles, inclusive o de tempo parcial mantém gabinete compartilhado entre dois docentes e equipados com computador, acesso à internet, privacidade para atendimento e caso necessite de atendimento ainda com maior privacidade há salas para atendimento individualizado. As salas são fechadas com chaves, que ficam na guarda do docente, assim como armários também com chave permitindo a guarda dos seus pertences em segurança.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4:O espaço do coordenador é adequado ao desenvolvimento das atividades de gestão do curso, tanto para as atividades internas quanto para atividades de atendimento. O gabinete é dividido entre dois docentes com uma divisória. Há conforto, equipamentos adequados como computador e impressora, ar condicionado, móveis e a porta pode ser fechada com chave, de modo a propiciar segurança aos coordenadores. Quando há necessidade de atendimento com maior privacidade existe uma sala anexa para atendimento mais individualizado. No entanto, os equipamentos e infraestrutura são básicas e não se constatou nenhuma tecnologia diferenciada.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4:As salas de aula do curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA atendem às necessidades institucionais e do curso auxiliando no processo de ensino/aprendizagem. São limpas, amplas, climatizadas com ar condicionado, cadeiras estilo educacionais para discentes, várias com estofamento, demonstrando manutenção periódica do mobiliário. Todas as salas possuem equipamentos de som e projeção (datashow), o que oportuniza distintas situações de ensino-aprendizagem. Durante a realização da visita in loco porém, não foi possível pela comissão verificar a presença de outros recursos comprovadamente exitosos nas salas de aula que oportunizem distintas situações de ensino/aprendizagem, com utilização efetiva de outros recursos além do quadro negro e exposição dialogada de aulas. Notou-se também dificuldades de acesso às salas nos pavimentos superiores para portadores de necessidades especiais, porém foram demonstradas iniciativas em andamento para solução de tais situações como a informação de licitação para implantação de elevador e instalação de sala de aula especial em piso térreo. Também foi notada ausência de piso tátil para portadores de necessidades visuais.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:O acesso do corpo discente aos laboratórios de informática ocorre de modo que atende às demandas do curso e das necessidades individuais discentes. A FACOM oferece 3 laboratórios de informática que são utilizados tanto para aulas de disciplinas específicas quanto para alunos acessarem individualmente para desenvolver trabalhos. Em reunião com os alunos e em visita in loco percebe-se que os laboratórios estão equipados com computadores atualizados e software em quantidade suficiente para o número de vagas. Os três laboratórios contam com ar condicionado, lousa, datashow e lousa para que o professor possa ministrar aulas no ambiente. O acesso à internet ocorre com boa qualidade e os softwares atendem às demandas. A FACOM apresenta um plano de atualização dos equipamentos que contam além de verbas advindas diretamente do departamento, também há verbas tanto para compra quanto manutenção e atualização por verbas oriundas de projetos. Destaca-se ainda que além dos três laboratórios outros laboratórios de ensino, pesquisa e extensão também disponibilizam computadores com softwares destinados à produção na área da comunicação e cultura que são utilizados pelos discentes.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:A Bibliografia Básica do ementário do Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da UFBA está tombado, é informatizado, igualmente referendado através de relatório de adequação, assinado pelo coordenador do NDE e apresentado à Comissão durante a realização da visita in loco, comprovando sua compatibilidade entre o número de discentes do curso (vagas autorizadas) e de outros cursos do Departamento de Comunicação que venham a também se utilizar dos títulos. Deveu-se durante a visita que a biblioteca garante condições de acesso a títulos virtuais atendendo a demanda e a oferta ininterrupta via internet, havendo igualmente um plano de contingência que garante o acesso dos discentes e a prestação de serviços bibliográficos por parte da biblioteca.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5:A bibliografia complementar é atualizada, com alguns títulos clássicos mais antigos mas oferece atualizações com obras mais recente. Percebe-se que a bibliografia, apesar de na maioria ser composta por títulos na língua portuguesa, oferece também títulos internacionais. Existe ainda a indicação de bibliografia produzida no âmbito do próprio curso o que ressalta o pioneirismo e o destaque da produção do conhecimento desenvolvido pelos pesquisadores que fazem parte do curso. O acervo é amplo, com oferta de livros em quantidade adequada para o número de vagas, o que foi devidamente confirmado durante as entrevistas com os discentes. O acesso ao acervo pode ser feito tanto fisicamente quanto por meio digital. Além dos livros, o discente e o docente têm acesso a banco de dados que garantem o acesso aos títulos virtuais, tanto na biblioteca quanto remotamente. Conforme atas do NDE os planos de ensino foram referendados e atestam que a bibliografia está adequada aos conteúdos propostos para determinada disciplina. O plano de atualização do acervo é anual e ocorre em indicação da necessidade de atualização proposta pelo docente. Com a reestruturação do PPC, as ementas e conteúdos curriculares foram reformuladas o que gerou recentemente uma atualização maior das referências bibliográficas.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5:Apesar da IES ter preenchido como não se aplica, há laboratórios específicos didáticos de formação específica principalmente voltados para a produção cultural. Há laboratórios de edição, de produção audiovisual, de fotografia, de rádio, todos eles munidos de equipamentos com finalidade de prática pedagógica. Os laboratórios não apenas atendem as necessidades do curso, e estão de acordo com o PPC como também possuem normas de funcionamento, de empréstimos de equipamentos e disponibilidade de técnicos. A IES apresenta plano de manutenção e de gestão dos laboratórios, tendo a frente docentes responsáveis de acordo com as áreas de atuação. Nas avaliações internas do curso são levantadas e discutidas as demandas de equipamentos, utilização, atualização e manutenção dos laboratórios didáticos de modo a permitirem com que sejam atendidas as demandas das aulas.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica por se tratar de curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural - bacharelado.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica por se tratar de curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural - bacharelado.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica por se tratar de curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural - bacharelado.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica por se tratar de curso de Comunicação com habilitação em Produção Cultural - bacharelado.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

ARNALDO DE FREITAS VIEIRA

CRISTIANE HENGLER CORRÊA BERNARDO

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Dimensão 1: Análise preliminar

Processo: 201721824

Avaliação: 146398

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - Endereço: CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA. Salvador - BA. CEP:40170-115

5.4. Informar o ato autorizativo.

Ato autorizativo do curso foi aprovado pelo Parecer no. 580/1995, data da publicação 21 de novembro de 1995.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura.

Ato Autorizativo do Curso: Aprovado pelo Parecer no. 580/1995, data da publicação 21 de novembro de 1995.

Data de início do funcionamento do Curso: 11 de março de 1996.

Ato legal de reconhecimento ou renovação de reconhecimento: Portaria no 626 de 27 de novembro de 2013.

Grau: Graduação - Bacharelado.

Modalidade: presencial

60 vagas anuais com entradas de 30 semestrais

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Além dos documentos base - PDI e PPC - durante a avaliação utilizamos a base de arquivos da IES que disponibilizou pastas docentes, relatórios da CPA e de autoavaliação do curso; produtos de discentes e docentes; publicações docentes e material didático; arquivo de TCC e de produtos; atas do NDE, do Colegiado e da CPA; portarias; manual de TCC e estágio; plano de atualização, contingenciadamente, manutenção de biblioteca e laboratórios; portfólio dos produtos gerados pelo curso; plano de carreira docente e demais relatórios do curso.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1 - Organização didático pedagógica

A organização didático pedagógica do curso apresenta excelência. Apresenta uma estrutura curricular pioneira e que vem sendo atualizada de acordo com a demanda da área e do público discente. Percebe-se um alinhamento das políticas institucionais da UFBA com as da FACOM que promovem uma interação entre o tripé ensino, pesquisa e extensão. Os objetivos do curso que constam no PPC atendem totalmente as características regionais, que como se sabe tem um forte apelo à produção cultural e diversidade. Do mesmo modo o perfil do egresso atende às demandas regionais e estão em sintonia com a necessidades da sociedade atual. Apesar da habilitação não dispor de DCN o PPC está alinhado aos princípios básicos das DCN para o curso de comunicação. A produção do conhecimento é muito forte no âmbito do curso, com o desenvolvimento de material científico e didático. Percebeu-se também um comprometimento com o PPC e com as metodologias de ensino para que as habilidades e competências previstas no documento possam ser atingidas. Esse compromisso é nítido nas entrevistas com docentes e discentes, assim como nas atas e falas dos integrantes do NDE. Houve uma ampla discussão na comunidade acadêmica sobre a reestruturação curricular, com participação do corpo docente e discente e de egressos o que claramente propicia o estabelecimento do diálogo com o mercado. O TCC tem sido desenvolvido com destaque, tendo inclusive em alguns casos recebido prêmios nos principais congresso na área ou tendo sequência em projetos de dissertação e teses. Os discentes se sentem orientados e amparados, havendo apoio discente por psicopedagoga que auxilia o discente tanto com problemas oriundos da dificuldade pedagógica quanto de socialização ou outros problemas que atrapalhem o bom desempenho acadêmico. Destaca-se a existência dos colegiados e núcleos destinados a pensar, a efetivar e avaliar desde a organização político pedagógica até os resultados obtidos pelos discentes.

Dimensão 2 - Corpo docente e tutorial

A UFBA e em especial o curso de comunicação com habilitação em comunicação e produção cultural possui excelência em corpo docente. Destaca-se que há uma totalidade de doutores em tempo integral, à exceção de um parcial e de outros 3 substitutos. Todo o corpo é formado por docentes com grande aderência às disciplinas que ministram e também dispõem de experiência anterior no mercado. O NDE atende a todos os requisitos previstos nos indicadores e tem um papel determinante nas discussões sobre a reestruturação curricular e sobre a autoavaliação do curso. A média de experiência em sala de aula do corpo docente é alta o que demonstra a maturidade acadêmica. A grande maioria está inserida também nos programas de pós-graduação e de extensão, o que fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão que foi destacada durante as entrevistas com docentes e discentes. O corpo docente é altamente produtivo em termos científicos com participação em congressos e publicação em periódicos científicos de qualidade.

Dimensão 3 - Infraestrutura

A infraestrutura oferecida pela UFBA à FACOM é uma das melhores do Campus Ondina. O prédio que possui três andares foi recentemente reformado e oferece condições de trabalho adequada aos docentes e discentes, assim como ao corpo técnico. As salas de aula possuem conforto e equipamentos necessários para o processo pedagógico. Todos os docentes do curso dispõem de gabinetes equipados e munidos com computadores e mobiliários necessário para o desenvolvimento de suas atividades com segurança. A biblioteca oferece um bom acervo físico e digital, além de espaço suficientemente confortável para pesquisa e estudo. O sistema de informação também é eficiente, apesar de ter sido relatado que estão em fase de migração de sistema, que já foi implementado na pós-graduação mas nas demais dimensões do ensino e extensão ainda não foram implementados. A IES oferece laboratórios de qualidade e equipamentos em quantidade suficiente para o número de vagas ofertado, de modo que o PPC pode ser desenvolvido em sua amplitude.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Considera-se que o curso de Comunicação com habilitação em Comunicação e Produção Cultural está maduro, possui um corpo docente altamente titulado e com dedicação integral para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O atual PPC nasceu de um amplo debate no âmbito interno do curso e diálogo com o mercado de modo a atender as mais recentes demandas da sociedade em termos de comunicação e produção cultural. A infraestrutura está adequada para as 60 vagas disponíveis anualmente e o curso encontra-se alinhado tanto com as DCN para o curso de comunicação quanto para as mais recentes tendências do mercado cultural.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,84****CONCEITO FINAL FAIXA****5**